

Variações da expressão

EDIÇÃO CRÍTICA E LIVRO INÉDITO SE DESTACAM ENTRE LANÇAMENTOS QUE COMEMORAM DRUMMOND E INCLUEM ESTUDO CLÁSSICO DE MERQUIOR

Por Heitor Ferraz Mello

O velho poeta de bronze no calçadão de Copacabana não pode reclamar. Sua obra, nos últimos meses, encheu prateleiras de livrarias, foi homenageada durante a badalada Flip e muitos outros livros, comentando sua poesia ou mesmo revelando bastidores de sua vida, voltaram a circular.

Os lançamentos não foram poucos nesses 110 anos de nascimento de Carlos Drummond de Andrade, e vão das cuidadosas reedições de seus livros, passando pela biografia "Os Sapatos de Orfeu", de José Maria Caçado, que já estava fora de catálogo, e chegam à fortuna crítica, com o ensaio "Verso Universo em Drummond", de José Guilherme Merquior. Uma verdadeira enxurrada de livros. Mas o que se destaca de fato é a força de sua poética, que resistiu à prova de fogo do tempo, na qual muitos sucumbem e ficam esquecidos entre estantes empoeiradas.

Principalmente quando se trata de um poeta cuja matéria principal era retirada do seu convívio com a vida imediata e concreta. A transfiguração dessa matéria em poemas, e poemas que insistem em ser atuais, é assunto que se pode acompanhar de perto em algumas dessas novas edições.

Numa tentativa de tentar unir material tão vasto, podemos citar de saída a publicação de duas obras fundamentais para os

O poeta Carlos Drummond de Andrade (1902-1987)

Carlos Freire

interessados em Drummond, as duas com o selo da Cosac Naify: "Os 25 Poemas da Triste Alegria" e "Poesia 1930-62".

A primeira poderia ser apenas uma curiosidade editorial, não fossem alguns aspectos que logo saltam à vista. Trata-se, na verdade, do que poderia ter sido o primeiro livro de poemas de Drummond, escrito no começo dos anos 1920, antes de seu modernista "Alguma Poesia", de 1930. Não há nele nenhum poema que chegue aos pés de qualquer verso do livro de estreia. No entanto, podemos reconhecer as primeiras fontes de Drummond, como a poesia simbolista e penumbriada, ou seja, o ritual de passagem para o amadurecimento posterior.

Além disso, a cuidadosa edição traz

comentários feitos em 1937 pelo próprio poeta: irônico e implacável, ele lança um olhar distanciado e percebe as fragilidades do poeta jovem, mas faz questão de frisar, aqui e ali, onde havia e onde não havia sinceridade no poema.

Em um chocho "O Momento Feliz", que Mário de Andrade, leitor de primeira hora, odiou, Drummond anotou: "este poema, o único, de 1922-1924, em que realmente me encontro um pouco". Outro aspecto da edição é a coletânea de ensaios do poeta escritos naquele momento, onde se pode acompanhar a sua passagem para a adesão à poesia modernista de 1922.

O segundo livro, "Poesia 1930-62", é um trabalho de anos levado a cabo pelo poeta e crítico Júlio Castañon Guimarães, que co-

tejou as várias versões dos poemas desde "Alguma Poesia" até "Lições de Coisas", e fez uma bela edição crítica, que certamente passa a ser o parâmetro para qualquer outra edição de seus poemas.

Além das variantes anotadas no livro, Castañon também teve o cuidado de indicar onde e quando cada poema saiu —muitos foram publicados inicialmente na imprensa. Observar essas datas é perceber o momento em que eles foram compostos e como depois o poeta os organizou em volume. A edição também traz uma mostra da recepção crítica de cada um dos livros.

As observações feitas em 1937 sobre os poemas de "Os 25 Poemas da Triste Alegria" podem ser bastante reveladoras do processo poético de Drummond. Ele se pe-



Divulgação

QUASI-NOCTURNO, EM VOZ BAIXA

Tuas mãos envelhecem,
na prata fosca do silêncio.

O silêncio, pelo crepúsculo,
é um arminho
onde as mãos repousam com doçura.

Tuas mãos, no silêncio,
pelo crepúsculo, são mais finas
e mais leves.

O silêncio, o doce silêncio,
vestiu de cinza transparente
as tuas mãos, pelo crepúsculo.

*Instrumental poético da época:
Silêncio, crepúsculo, humildade,
malícia, repuxo, doçura da hora,
quintal, arrabalde, noturno.*

*Influência: Ronald de Carvalho
("Quasi-nocturno, em voz baixa", "Ainda
um nocturno", "Bibliotheca", "Vê
como a água sussurra", "Doçura da
hora", "Longe do asfalto": isto é,
todo o livro. CD)*

Acima, datiloscrito do poema "Quasi-nocturno, em Voz Baixa" (do livro "Os 25 Poemas da Triste Alegria") e comentário manuscrito em que Drummond ironiza outros poemas do volume: "Instrumental poético da época: Silêncio, crepúsculo, humildade, malícia, repuxo, doçura da hora, quintal, arrabalde, noturno. Influência: Ronald de Carvalho ('Quasi-nocturno, em Voz Baixa', 'Ainda um Nocturno', 'Bibliotheca', 'Vê como a Água Sussurra', 'Doçura da Hora', 'Longe do Asfalto': isto é, todo o livro. CD)

gava numa discussão sobre autenticidade ou sinceridade na poesia. A poesia só seria boa se privilegiasse esses aspectos. É por essa época que escreve "Sentimento do Mundo", que sairia em 1940 (também reeditado agora pela Companhia das Letras, com posfácio de Murilo Marcondes de Moura). É uma das mais importantes obras no caminho de sua maturidade poética.

Para a crítica, essa obra fecharia a primeira fase de sua poesia, como nota José Guilherme Merquior, em "Verso Universo em Drummond", o primeiro estudo de conjunto da obra do poeta, escrito em francês e apresentado como tese de doutorado na Sorbonne, em 1972. O estudo, que já faz parte da fortuna crítica de Drummond, teve tradução de Marly de Oliveira e foi publicado aqui em 1976.

Para o crítico, até "Sentimento do Mun-

do", Drummond praticava o que ele chamou de "poética do vivido". Merquior também lembrará que o livro é marcado pelo "contexto social mais vasto e mais complexo do Rio", no final dos anos 1930, com as "tensões e conflitos do período de pré-Guerra".

Essa consciência histórica e política, que fará parte da poética de Drummond, também pode ser observada numa carta que o poeta escreve ao amigo e romancista Cyro dos Anjos, correspondência que também se torna pública agora com a edição de "Cyro & Drummond", organizada por Wander Melo Miranda e Roberto Said, publicada pela Biblioteca Azul, da Globo.

Na carta, datada de 17 de novembro de 1936, ele escreve: "Estou convencido de que o poeta não pode se alhear do espetáculo do mundo e que também ele tem uma missão social a cumprir no momen-

to". E mais: "E, por outro lado, reconhecendo como você a falência da literatura bolchevista, acredito entretanto na possibilidade de uma mensagem poética que contribua para a solução dos conflitos humanos de nossa época. Vale a pena trabalhar nesse sentido".

Se "Sentimento do Mundo" apresenta a poesia do vivido, como diz Merquior, a obra seguinte, "José", de 1942, que sairia originalmente no conjunto "Poesias", faria a ponte para o hoje clássico "A Rosa do Poeta", livro de 1945. O livrinho, que reunia apenas 12 poemas, nunca teve edição independente da obra completa. No entanto, para a homenagem da Flip deste ano, a Companhia das Letras fez uma bonita edi-

ção de "José", com prefácio de Castañon Guimarães. É nesse livro, segundo Merquior, que Drummond faria a "ruptura definitiva com a poética do vivido". Sua preocupação agora — como se observa no poema "O Lutador" — será com a "experiência da linguagem".

Mas, como ainda lembra Merquior, "para ele, a experiência da linguagem, por mais importante, por mais necessária que seja, é o meio, não o fim, do discurso literário". Esse é o momento de "A Rosa do Poeta", quando, consciente da anulação do eu empírico diante da vida, o poeta irá afinar sua lira pela linguagem, mantendo a tensão artística entre acontecimentos e expressão poética.



OS 25 POEMAS DA TRISTE ALEGRIA

AUTOR Carlos Drummond de Andrade
EDITORA Cosac Naify
QUANTO R\$ 79,90 (96 págs.)
AVALIAÇÃO ótimo



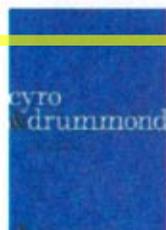
POESIA 1930-62 - EDIÇÃO CRÍTICA

AUTOR Carlos Drummond de Andrade
EDITORA Cosac Naify
QUANTO R\$ 179 (1.016 págs.)
AVALIAÇÃO ótimo



VERSO UNIVERSO EM DRUMMOND

AUTOR José Guilherme Merquior
TRADUÇÃO Marly de Oliveira
EDITORA É Realizações
QUANTO R\$ 59 (416 págs.)
AVALIAÇÃO ótimo



CYRO E DRUMMOND

AUTORES Carlos Drummond de Andrade e Cyro dos Anjos
EDITORA Globo/Biblioteca Azul
QUANTO R\$ 49,90 (328 págs.)
AVALIAÇÃO ótimo



SENTIMENTO DO MUNDO

AUTOR Carlos Drummond de Andrade
EDITORA Companhia das Letras
QUANTO R\$ 29 (80 págs.) e 20,50 (e-book)
AVALIAÇÃO ótimo



JOSÉ

AUTOR Carlos Drummond de Andrade
EDITORA Companhia das Letras
QUANTO R\$ 29 (80 págs.) e 20,50 (e-book)
AVALIAÇÃO ótimo



OS SAPATOS DE ORFEU - A BIOGRAFIA DE DRUMMOND

AUTOR José Maria Cançado
EDITORA Globo/Biblioteca Azul
QUANTO R\$ 45 (338 págs.)
AVALIAÇÃO ótimo



ANTOLOGIA POÉTICA

AUTOR Carlos Drummond de Andrade
EDITORA Companhia das Letras
QUANTO R\$ 42 (336 págs.) e 29,50 (e-book)
AVALIAÇÃO ótimo